

MANHA

Ata de Reunião - 10/6/2011

Presentes:

- Maria Ines Miranda – Odebrecht Energia *Maria Ines Miranda*
- Alexandre Marçal- SAE *Alexandre Gorokin Marçal*
- Ricardo Junho- SAESA/Hidricon
- Rafael Nina- Ibama *Rafael Nina*
- Rodrigo Koblitiz- Ibama *Rodrigo Koblitiz*
- Maria Alice Leite Lima- UNIR *Maria Alice Leite Lima*

Assunto: STP

O Ibama identificou que pela ultima proposta de enchimento feita pelo empreendedor o STP estaria operacional a partir (cota 69,5) da segunda quinzena de novembro.

O empreendedor apresentou dados que indicam que durante o enchimento, quando operacionalmente o STP não estará funcionando, não é a época de maior migração da dourada.

Na apresentação foram apresentados dados de dourada, CPUE e produção, por localidade e mês (de abril de 2009 a maio de 2011), no entanto o Ibama não considera que sejam suficientes para tomada de decisão de aprovação da proposta do cronograma de enchimento.

Após análise dos dados de 2004 do EIA e das informações de maio 2011, além das informações desde 1999, o Ibama informou que a tomada de decisão da equipe técnica esta relacionada à importância dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro para a migração da dourada.

O Ibama solicita uma nova modelagem da qualidade da água do reservatório e a jusante, nos mesmos moldes da ultima modelagem encaminhada, com proposta de enchimento do reservatório que incorpore questões relacionadas à migração da ictiofauna, resgate de fauna e qualidade de água à jusante. O principal objetivo é reduzir ao máximo o tempo de enchimento para que o STP passe a funcionar o quanto antes. Nesta análise será importante uma comparação entre o cenário aqui solicitado e o apresentado na última modelagem.

O Ibama solicita que sejam feitas considerações técnicas, dos especialistas envolvidos no desenvolvimento do STP, sobre a previsão do funcionamento de uma entrada de STP no desvio do rio.